PÓ DE PALCO

JASMIM PINTO APRESENTOU O SEU PRIMEIRO CD: "ENTRE SONHO E REALIDADE"


Foto: Carlos Vieira

Foi no passado dia 16 de Outubro que Jasmim Pinto apresentou, nos claustros do Museu Nacional Grão Vasco, o seu primeiro CD, "Entre Sonho e Realidade". Que sonhos terá Jasmim, a jovem que desde o berço, ou talvez mesmo ainda na barriga da mãe (multi instrumentista, cantora e compositora), sente a música como o ar que respira e aos 19 anos ousa ascender a tão altos voos?...

Em palco, Jasmim Pinto, incrível na forma como domina a trompete, "um instrumento sacrificial, o mais difícil dos instrumentos de sopro e também o mais exigente", segundo o crítico de jazz, Stanley Crouch, citado por Laurent Filipe; Bruno Pinto, inspiradíssimo na guitarra eléctrica; Olívia Pinto, seguríssima, como já nos habituou, no baixo eléctrico; Úrsula Pinto, adultíssima no violoncelo; e Lucas Cardoso com extraordinário à-vontade na bateria. O uso adequado de glissandos, dos "growes" e da surdina demonstra uma técnica apurada, aliada a uma notável sensibilidade melódica, a uma personalidade tímbrica e originalidade composicional que fazem da jovem Jasmim não apenas uma promessa, mas, seguramente, uma estrela já em plena ascensão no nosso firmamento musical. E com um grande disco de estreia!

Jasmim Pinto iniciou os estudos de trompete na Banda Filarmónica de Santar e concluiu o 5.° grau do ensino articulado no Conservatório de Música de Viseu. Teve aulas regulares de combo jazz com Joaquim Rodrigues e aulas de trompete pontuais com Susana Santos Silva, Gileno Santana, Luís Vicente, Gonçalo Marques e Voro Garcia. Integra o espectáculo Sophia (de Ana Bento, Bruno Pinto e Joana Craveiro) que se encontra actualmente em circulação e colabora pontualmente como trompetista em projectos da Gira Sol Azul, nomeadamente a Gira Big Band e A Voz do Rock, entre outros. Concluiu, em 2025, o ensino secundário com o curso de Instrumentista de Jazz no Conservatório de Música de Coimbra. Atualmente frequenta a licenciatura na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo (ESMAE), no Porto.

Participou no concerto encenado "Tangerina", de 2020, a partir do livro "A Invenção do Dia Claro", de Almada Negreiros, e de textos de Bruno Pinto, com início numa oficina na Casa da Música do Porto, e no espectáculo musical e interdisciplinar para todas as idades, "Canto Medo Espanto" (2025), com músicas de Ana Bento e Bruno Pinto, numa coprodução da associação cultural Gira Sol Azul e da Casa da Música.

Incorporou o Colectivo Gira Sol Azul em duas edições do Festival "Que Jazz é Este?", acompanhando o concerto de Lura, a grande cantora portuguesa de origem cabo-verdiana, em 2024, em Viseu e Tondela (Tom de Festa), e o concerto de Omar Lye-Fook, célebre cantor e multi-instrumentista britânico, com a Gira Big Band, em 2026.

Apesar deste currículo, não pudemos deixar de nos surpreender com a maturidade musical que demonstrou neste concerto e no seu primeiro CD..

Este disco nasceu de um projeto que Jasmim desenvolveu em 2025, no âmbito do seu projecto final de curso em Coimbra : a criação de uma banda sonora original ao vivo para o filme mudo "The Playhouse" (1921), de Buster Keaton. Depois de estrear com sala cheia e sessões extra no festival Que Jazz É Este?, em Viseu, e de ver o trabalho elogiado pela crítica especializada de Gonçalo Falcão (na revista Jazz.PT), Jasmim decidiu transformar esses temas e ambientes cinematográficos em 8 composições originais, inspirando-se na narrativa emocional do filme (daí o nome do álbum "entre sonho e realidade" e do nome das próprias músicas) e nas ideias que os próprios músicos lhe sugeriam, especialmente na parte harmónica (Bruno Pinto) e rítmica/efeitos sonoros (Lucas Cardoso).

À minha pergunta sobre quais os seus planos para o futuro, Jasmim respondeu que gostava de conseguir colocar este projeto a circular, pois investiu muito tempo nele, apesar de saber que hoje em dia as pessoas preferem, geralmente, coisas novas. Depois, gostaria de compor novas músicas para outro tipo de formações completamente diferentes e mais intimistas. Já tem algumas ideias e começou alguns ensaios. Adorava poder continuar a sustentar-se através da música, criar novos projetos, conhecer novas pessoas e sítios, experimentar coisas diferentes, mas tudo muito ligado ao mundo artístico, não necessariamente só musical. Confessa-se muito interessada por fotografia, artes plásticas e dança e espera no futuro poder integrar mais esses elementos na sua carreira musical.

Orgulha-se de ter usado as suas próprias fotografias para a capa do álbum, (com a ajuda do Luís Belo).

Voa, pássaro livre!

TARTA RELENA APRESENTA O ÁLBUM "ÉS PERGUNTA", NO TEATRO VIRIATO

As catalãs Marta Torella e Helena Ros formaram, em 2016, em Barcelona, o duo Tarta Relena, que parte das músicas vocais tradicionais dos países da bacia mediterrânica, "a cappella", de cariz sacra e profana, mas revestindo-as com fantásticos arranjos recorrendo a samples e percussão electrónicos e sons sintéticos, cantando em várias línguas, do grego clássico, latim e ladino ao catalão, italiano, e castelhano.

No passado dia 24 de Outubro, apresentaram no palco do Teatro Viriato, em Viseu, o seu quinto e último CD, "És pregunta" (álbum de 2024), uma "reflexão sobre o pensamento trágico e o destino". Aliando uma técnica vocal invulgar com harmonizações extraordinárias, a lembrar as vozes búlgaras e outras exóticas polifonias dos Balcãs, como as da Albânia, e o canto a duas vozes da música tradicional da Occitânia, por Rosina de Pèira e Martina.

Um concerto memorável, com uma impecável encenação e uma interpretação surpreendente que mereceu prolongados aplausos do público.

Carlos Vieira e Castro

Nota: O autor não segue o (des)acordo ortográfico de 1990, mas por respeito pelos leitores por ele já forma(ta)dos, cede nas alterações menos lesivas.



BARRAGENS DE FAGILDE E GIRABOLHOS:

OS PRÓS E CONTRAS NO PRIMEIRO CONGRESSO DO MONDEGO

Pág. 2

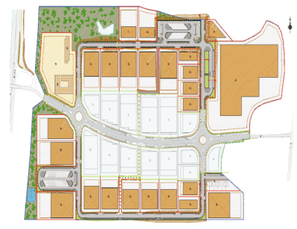
Via Rápida
QUINZENÁRIO DA REGIÃO DE VISEU
29/10/2026 • PREÇO: 0,50 € (IVA incluído)
SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS • Directora: TERESA CARDOSO • ANO XXXII • Nº 760
Autorizado a circular em invólucro fechado Despacho DE 0464 - 2005 - DCN
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
PRESS

GUARDIÃ DO FUTEBOL NO INTERIOR DO PAÍS HÁ 100 ANOS





CINCO ESTREIAS E COMPANHIAS DE CINCO PAÍSES NO 32.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO ACERT



MUNICÍPIO DE VISEU APROVA 26 NOVOS LOTES NA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE LORDOSA

CARAMULO:

ARTE DE CONSTRUÇÕES DE PEDRA SECA NO INVENTÁRIO NACIONAL DO PATRIMÓNIO IMATERIAL

